



SEQUÊNCIA DIDÁTICA BASEADA NO USO DA MÍDIA DIGITAL PODCAST PARA O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA



Renata Costa Fonseca Artiles
Thiago Soares de Oliveira

**Renata Costa Fonseca Artiles
Thiago Soares de Oliveira**

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA BASEADA
NO USO DA MÍDIA DIGITAL
PODCAST PARA O ENSINO DA
LÍNGUA ESPANHOLA**

SEQUÊNCIA DIDÁTICA BASEADA NO USO DA MÍDIA DIGITAL PODCAST PARA O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

Ficha técnica

Realização

Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (Profept)

Autores

Renata Costa Fonseca Artilis
Thiago Soares de Oliveira

Projeto gráfico

Teresa Claudina de Oliveira Cunha

Revisão ortográfica

Roseleni da Silva Machado

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A791s

Artiles, Renata Costa Fonseca, 1975-.

Sequência didática baseada no uso da mídia digital podcast para o ensino da língua espanhola/ Renata Costa Fonseca Artiles, Thiago Soares Oliveira. – Campos dos Goytacazes, RJ, 2024.
42 f.: il. color.

Produto educacional proveniente da Dissertação intitulada: Sequência didática baseada no uso da mídia digital podcast para o ensino da língua espanhola no Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense, *campus* Campos Centro— Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Campos dos Goytacazes, RJ, 2024.

Inclui referências.

1. Língua espanhola – Estudo e ensino. 2. Educação – Efeito das inovações tecnológicas. 3. Educação profissional. 4. Podcasts. 5. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (*campus* Campos Centro). I. Oliveira, Thiago Soares, 1966-, orient. II. Título.

CDD 371.334 23. ed.



Las formas de aprender han cambiado con el pasar de los años. De manera simultánea, la enseñanza ha hecho lo propio, lo mismo sucede con los procesos de evaluación. En el siglo XXI, la información y los medios de comunicación han adquirido un protagonismo importante y el avance de la tecnología nos conduce a repensar la educación en su esencia: enseñar, instruir, aprender y evaluar. En este escenario, la tecnología desempeña un rol fundamental e interviene en los procesos mencionados.

**Rossana Felipa Andrade
Meivys Páez Paredes**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Esquema da sequência didática	13
Figura 2 - Da Organização dos Momentos da Sequência Didática .	16
Figura 3 – <i>Podcast Hoy Hablamos</i> , perfil principal ..	17
Figura 4 – <i>Hoy Hablamos</i> , episódio nº 1609	18
Figura 5 – <i>Podcast Hoy Hablamos</i> . Episódio nº 1614	19
Figura 6 – <i>Podcast Hoy Hablamos</i> . Episódio nº 1636 – <i>Protección solar</i>	23
Figura 7 - Guia para o Estudante: construindo um <i>Podcast</i>	34

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Das Habilidades Linguísticas	8
Quadro 2 – Da Estrutura Educacional – Plano Curricular do Instituto Cervantes	9

SUMÁRIO

Apresentação	8
O <i>podcast</i> como ferramenta pedagógica	10
Da Estrutura Geral da Sequência Didática para o Ensino da Língua Espanhola	13
Momento 1: Apresentação da situação - sensibilização para o uso do <i>podcast</i>	17
Momento 2: Produção Inicial - Da compreensão oral (<i>escuchar</i>) e produção oral (<i>hablar</i>)	21
Momento 3: Habilidades Integradas	24
Momento 4: Apresentação da Avaliação Final	32
Momento 5: Produção Final - Avaliação	35
Considerações Finais	38
Referências	40

O *podcast* como ferramenta pedagógica

A origem do *podcast* no mundo se dá quando a internet ainda não existia e a *web* deixava de ser simplesmente uma tecnologia acadêmica para ser comercializada. O economista americano Carl Malamud, em 1993, cria o conceito de rádio digital – “[...] eu chamo isso de rádio de acesso aleatório. Nossos ouvintes podem iniciar, parar, retroceder ou controlar de outra forma a operação da estação de rádio” (Malamud, 1993 *apud* Tigre, 2021, p. 31).

O termo "*podcast*" é uma combinação das palavras "*iPod*" e "*broadcast*" e, traduzido, significa "transmissão", foi criado em 2004, por Adam Curry, um apaixonado "pelo potencial da distribuição *on-line* de áudio por demanda" (Freire, 2017, p. 60), que significa poder escolher quando e onde desejam ouvir os episódios, pausar, retroceder e avançar conforme necessário. Freire (2017) ressalta, a propósito, que o primeiro a utilizar o termo foi o jornalista britânico Ben Hammersley, em um artigo no jornal The Guardian. À época, o iPod (da Apple) estava se tornando muito popular, e a ideia por trás do termo era que as pessoas poderiam criar programas de áudio digital e distribuí-los pela Internet para serem baixados e ouvidos em dispositivos como o iPod.

POD significa Personal On Demand (algo como pessoal sob demanda). [...] vem lá do famoso iPod do Steve Jobs. CAST vem de broadcast (radiodifusão). O termo foi consolidado pela Apple, porém ele antecede a adoção do suporte para podcast ao iPod e seu software iTunes (Bontempo, 2021, p. 21).

Tecnicamente, um *podcast* é uma forma de mídia digital que consiste em arquivos de áudio ou vídeo disponibilizados na Internet para download ou streaming. Bontempo (2017, p, 21) define como "a distribuição de arquivos de áudio utilizando a tecnologia RSS (*Really Simple Syndication*)". Resumidamente,

um recurso de distribuição de conteúdo, textos, fotos, vídeos e áudios em tempo real baseado em linguagem computacional XML. Em outras palavras, permite que os leitores de um canal de notícias, *blogs* ou qualquer outra plataforma digital acompanhem suas atualizações em tempo real por meio de ferramentas como um *software*, um website ou um *browser* agregador (Tigre, 2021, p. 32).

Bontempo (2021, p. 19) ressalta, ainda, que, em razão das transformações socioculturais, econômicas e tecnológicas, o formato do *podcast* também sofreu mudanças. Compreende o *podcast*, com uma concepção “mais abrangente e desconectada de tecnologias específicas, [...] como uma experiência auditiva que pode ser acessada onde, como e quando o ouvinte quiser”.

Tem programa de rádio virando *podcast*, tem *podcast* transmitido por rádio, tem até episódios de áudio no Youtube, o que é surpreendente à primeira vista: áudios em um canal criado para ser exclusivo para vídeos. Agora os áudios podem ser ouvidos nas caixas de som inteligentes, no celular, no tablet, e até na TV. Diante deste cenário, a definição do termo ‘*podcast*’ diretamente associada à tecnologia e aos dispositivos não faz mais sentido (Bontempo, 2021, p. 18).

Na esteira desse pensamento, o diferencial do *podcast* está relacionado ao “jeito de ouvir o conteúdo”, que aponta para a natureza de uma “escuta ativa” que ele promove em comparação com outras mídias de áudio: “consciência da escolha é o que diferencia o *podcast*, não é apenas um som de fundo, é uma experiência que foi escolhida” (Bontempo, 2021, p. 21). Essa característica de proatividade do ouvinte apresenta-se como uma fundamental marca conceitual e empírica para a sua utilização e disseminação. Isso porque existe “a intenção de se manter um exercício democrático e apto a promover o encontro das falas e ideias de seus participantes nos mais diversos cenários, formando, assim, um percurso que determinou a dimensão educacional apresentada hoje pelo *podcast*” (Freire, 2017, p. 63)

Segundo André Gaigher (2023, n. p.), “o *podcast* se tornou um dos formatos de informação e entretenimento mais populares nesse último ano, com uma ampliação do alcance e maior diversidade de assuntos e abordagens. [...]”.

O uso do *podcast*, no campo da educação, pode ser considerado como um recurso didático que envolve a existência de um arquivo sonoro com conteúdo educativo e que foi criado a partir de um planejamento didático. Apontam, ainda, para a necessidade de o professor estar atento a alguns pontos, tais como: a pertinência do recurso, o público-alvo, o conteúdo do *podcast*, os aspectos técnicos para o uso, elaboração e produção de um *podcast*.

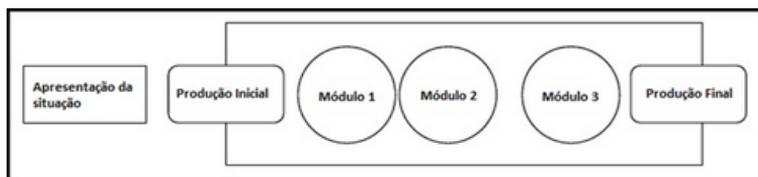
O uso de *podcasts*, no ensino de línguas estrangeiras oferece diversos benefícios, como a exposição autêntica à linguagem oral, a prática da compreensão auditiva e a familiarização com diferentes sotaques e estilos de fala. Além disso, os *podcasts* proporcionam conteúdo cultural relevante, estimulam a autonomia do aluno e permitem flexibilidade no aprendizado, já que podem ser acessados a qualquer momento.

Da Estrutura Geral da Sequência Didática para o Ensino da Língua Espanhola

Um dos grandes desafios dos professores é como fazer um planejamento capaz de levar os estudantes à motivação, ao engajamento e à participação na construção da aprendizagem. Algumas questões se fazem presentes a cada semestre ou ano: conteúdos a serem abordados, a organização do conteúdo, as estratégias e recursos pedagógicos a serem adotados. Dentro desse contexto, Zabala (1998) levanta algumas perguntas: como o professor pode contribuir para a melhoria da aprendizagem dos estudantes? Que atividades demandam melhorias ou exclusão? O que, como e quando avaliar?

Especificamente em relação ao ensino de Língua Espanhola, encontra-se respaldo na obra de Dolz, Noverraz e Schenewly (2004, p. 97), segundo os quais uma solução possível é a construção de uma sequência didática (SD), ou seja, “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito. [...] As sequências didáticas servem, portanto, para dar acesso aos alunos, a práticas de linguagem novas ou dificilmente domináveis”. Os autores propõem 4 etapas para uma SD: apresentação da situação; produção inicial; módulos (atividades e recursos) e produção final. Vide a Figura 1:

Figura 1 - Esquema da sequência didática



Fonte: Dolz; Noverraz; Schenewly (2004, p. 97).

Sá, Sousa e Cavalcanti (2020, p. 94), descrevem a proposta da sequência didática apresentada na Figura 1 desta forma:

- 3.2.1 Apresentação da situação de comunicação, entendida como o momento em que os estudantes serão expostos ao projeto envolvendo o gênero textual a ser trabalhado. [...];
- 3.2.2 A produção inicial, que se refere à elaboração do texto inicial (oral ou escrito), correspondente ao gênero trabalhado. [...];
- 3.2.3 Em relação aos módulos, torna-se necessário que essas atividades e/ou exercícios referentes ao gênero em tela sejam planejados e elaborados em etapas, visando a organização das aulas e, de todos o processo, além de atingir os objetivos propostos;
- 3.2.4 Na fase seguinte, produção final, o aluno, ao confrontar e (re)construir os conceitos trabalhados nos módulos, poderá colocar em prática os conhecimentos adquiridos.

Uma SD, portanto, compreende uma estratégia pedagógica que reúne uma série de atividades organizadas de maneira sistemática, com a finalidade de desenvolver competências e habilidades específicas e promover a aprendizagem dos alunos. Envolve uma estrutura lógica e progressiva, em que o conteúdo é dividido em fases que se integram e se complementam. Cada etapa compreende um conjunto de diferentes atividades e recursos pedagógicos, como aulas expositivas, leituras, debates entre estudante-professor-estudante, produção textual, jogos etc. As atividades propostas são iniciadas de acordo com os objetivos de aprendizagem alcançados, levando em consideração as demandas dos estudantes (Dolz; Noverraz; Schenewly, 2004).

Além dessas questões, a escola do século XXI apresenta um outro desafio: uma prática educativa inovadora a partir do uso das tecnologias em sala de aula, tais como *links*, vídeos, hipertextos, imagens, jogos. Camargo e Daros (2021, p. 37) apontam que “é importante considerar que as tecnologias digitais estarão fortemente presentes na sala de aula, integradas com propostas pedagógicas inovadoras de ensino, e que o *learnig by doing* (aprender fazendo) será uma alternativa altamente relevante para orientar os processos de aprendizagem”. Silva (2019, p, 30) afirma, ainda, que o uso das tecnologias digitais, aliadas à educação, desenvolve-se numa abordagem que privilegia as múltiplas interações entre os atores do processo de ensino e aprendizagem, o que poderá promover uma formação reflexiva e contextualizada. Zabala (1998, p. 79) ressalta que:

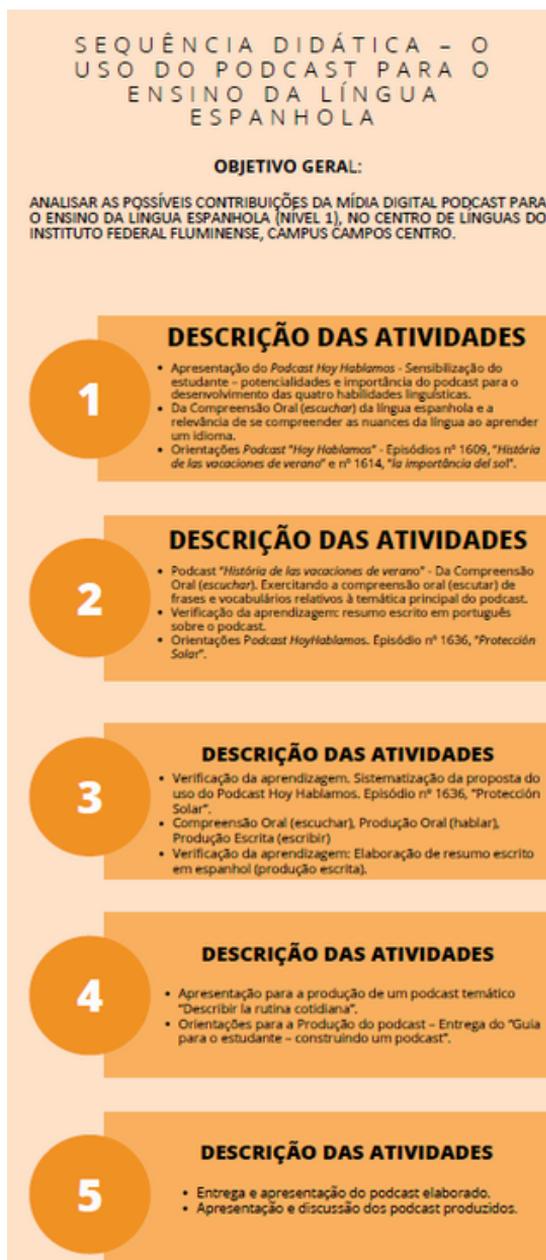
as sequências didáticas, como conjuntos de atividades, nos oferecem uma série de oportunidades comunicativas, mas que por si mesmas não determinam o que constitui a chave de todo ensino: as relações que se estabelecem entre os professores, os alunos e os conteúdos de aprendizagem. As atividades são o meio para mobilizar a trama de comunicações que pode se estabelecer em classe; as relações que ali se estabelecem definem os diferentes papéis dos professores e dos alunos. Deste modo, as atividades, e as sequências que formam, terão um ou outro efeito educativo em função das características específicas das relações que possibilitam.

Faz-se necessário, dessa forma, criar situações didáticas variadas, estratégias pedagógicas que possibilitem a retomada dos conteúdos abordados. Todo esse percurso demanda um planejamento que compreende um processo organizativo diversificado, diversas linguagens midiáticas, novos ambientes de aprendizagem diferentes e variados, projetos didáticos, atividades permanentes e sequências didáticas. Dentro dessa perspectiva, Zabala (1998, p. 80) revela a necessidade de:

pensar numa organização que favoreça as interações em diferentes níveis: em relação ao grupo-classe, quando de uma exposição; em relação aos grupos de alunos, quando a tarefa o requeira ou o permita; interações individuais, que permitam ajudar os alunos de forma mais específica; etc. Assim se favorece a possibilidade de observar, que é um dos pontos em que se apoia a intervenção. O outro ponto de apoio é constituído pela plasticidade, a possibilidade de intervir de forma diferenciada e contingente nas necessidades dos alunos.

Assim sendo, o que se espera, com o uso da tecnologia em sala de aula, é promover a participação ativa dos estudantes, desenvolver ideias, ampliar conceitos, vivenciar novas culturas, o domínio da leitura, da escrita, da fala e da audição. De acordo com essa visão, Camargo e Daros (2018, p. 4) apontam que a “participação mais ativa dos alunos implica, absolutamente, na mudança da prática e o desenvolvimento de estratégias que garantam a organização de um aprendizado mais interativo e intimamente ligado com as situações reais” (*sic*). Para isso, entende-se que a sequência didática funciona como uma importante estratégia pedagógica na busca pela construção do conhecimento de forma progressiva, incentivando a participação ativa dos estudantes a partir de contextos do cotidiano e favorecendo a aplicação dos conhecimentos adquiridos. É importante destacar que a SD não implica uma metodologia rígida e inflexível, na medida em que, sendo proposta orientada, pode ser alterada considerando as necessidades dos estudantes.

Figura 2 - DA ORGANIZAÇÃO DOS MOMENTOS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA



Fonte: Elaboração própria.



Objetivo Geral:

Introduzir o conceito de *podcasts* e seu potencial educativo.

Atividades:

- Apresentação do *podcast* em língua espanhola, *Hoy Hablamos*, seu formato, temáticas e abordagens.
- Discussão sobre como os *podcasts* podem ser utilizados para aprender e praticar a língua espanhola.

Apresentar como primeira ação de sensibilização do estudante, o *podcast* "*Hoy Hablamos*", "*El podcast diario para aprender español. +1500 episodios y +250 horas de audio para estudiantes de español. Mejora tu vocabulario y aprende expresiones con nuestro podcast de español diario*". (Figura 2)

Figura 3 – *Podcast Hoy Hablamos*, perfil principal



Fonte: https://open.spotify.com/show/1puKUN2oF1M5DMt8o4M1bA?si=sTfiFPNbSoed0D9ZSa_cSQ. Acesso em: 24 jul. 2023



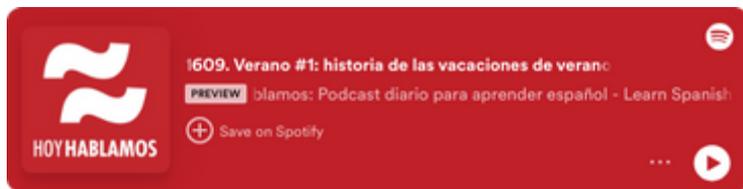
Descrição do *podcast* “Hoy Hablamos”

Trata-se de um *podcast* em espanhol, apresentado por Paco e Roi, voltado a pessoas que estão aprendendo espanhol como uma língua estrangeira. Aborda uma ampla gama de tópicos, desde notícias até histórias incomuns, com um estilo descontraído e leve. O *podcast* se organiza por episódios, que cobrem uma variedade de tópicos e situações do cotidiano e visam a ajudar os ouvintes a aprimorarem suas habilidades de compreensão oral (escutar) e produção oral (falar) em espanhol. Cada episódio geralmente inclui discussões sobre vocabulário, gramática e dicas de aprendizado.

Por se tratar de uma turma de iniciantes, a escolha do *podcast* *Hoy Hablamos* se justifica por ser considerado nível fácil, “fala de temas variados, de notícias a histórias inusitadas, de um jeito leve e descontraído. [...] O ritmo das falas de Paco e Roi é ótimo para quem está estudando e a diversidade dos temas ajuda a ampliar ainda mais o vocabulário” (Roccelo, 2022, n. p.). Para quem deseja aprofundar os estudos e desenvolvimento das habilidades linguísticas, “*Hoy Hablamos*” oferece o site *hoyhablamos.com*, em que os ouvintes podem ter acesso a transcrições, explicações e exercícios dos episódios e ouvir os episódios semanais.

A partir da apresentação do perfil do referido *podcast*, indicar para os estudantes, como início para o desenvolvimento da compreensão oral (*escuchar*), os episódios nº 1609 e nº 1614, que tratam da “*historia de las vacaciones de verano*” e de “*la importancia del sol*” respectivamente.

Figura 4 – *Hoy Hablamos*, episódio nº 1609



Fonte:

<https://open.spotify.com/episode/1yGREh3ou80hcpEIVliZ95?si=4myvYEirRR65qDhdi0JQoQ&nd=1>. Acesso em: 16 set. 2023.



Figura 5 – *Hoy Hablamos*, episódio nº 1614



Fonte:

<https://open.spotify.com/episode/1yGREh3ou80hcpEIVliZ95?si=4myvYEirRR65qDhdi0JQoQ&nd=1>. Acesso em: 16 set. 2023.



Orientar os estudantes a escutarem os áudios em casa, para, em seguida, desenvolverem uma atividade na forma escrita, em português, a ser entregue posteriormente (estabeleça uma data). A atividade compreende um resumo de um dos temas presentes nos *podcasts* (escolha livre dos estudantes). Os objetivos dos *podcasts* indicados foram os de aprimorar a compreensão oral (*escuchar*) em espanhol, ampliar o vocabulário relacionado à cultura espanhola e desenvolver a capacidade de fazer inferências a partir de contextos auditivos. Essa atividade busca essencialmente promover a compreensão oral.



Explicação da Atividade para o professor

Entende-se que, quando os estudantes acessam o *podcast* de casa, com a finalidade de realizar uma atividade proposta, isso os aproxima ainda mais da língua. Aprender um idioma requer dedicação em aula e fora dela, ou seja, quanto mais contato com a língua, mais se amplia o seu conhecimento. O uso do *podcast* “flexibiliza o processo de ensino- aprendizagem que supera os limites da sala de aula para desenvolver-se independente de qualquer tempo e lugar. Esta flexibilização permite que o estudante conduza a distribuição e consumo destes conteúdos, promovendo uma aprendizagem a sua medida” (Piñeiro-Otero; Domínguez, 2011, p. 19).

Caso o livro adotado pela escola, não apresente atividades para além da sala de aula, o uso do *podcast* como atividade complementar merece destaque para ampliação do vocabulário, aproximação do estudante do falante nativo e aprimoramento da compreensão oral (*escuchar*). Desse modo, “a principal vantagem da utilização dos *Podcasts* na educação é a portabilidade e a conveniência de se poder ouvir os recursos educativos a qualquer hora e em qualquer lugar. Permitem assim o alargamento dos contextos de estudo possibilitando diferentes locais, dentro e fora da escola” (Oliveira; Cardoso, 2009, p. 89).

A opção do uso do *podcast* como principal ferramenta central desse produto educacional, se deu pelo reconhecimento do seu potencial para proporcionar uma exposição autêntica à língua espanhola, na medida em que proporciona um contato com o falante nativo da língua espanhola.

2

PRODUÇÃO INICIAL - DA
COMPREENSÃO ORAL
(ESCUCHAR) E PRODUÇÃO
ORAL (HABLAR)

Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades de compreensão oral e produção oral.

Atividades:

- Seleção de episódios de *podcasts* adequados ao nível dos estudantes, focando em temas relacionados ao livro adotado.
- Realização de atividades de escuta e fala, com perguntas específicas ao conteúdo ouvido.

Nesse momento, os *podcasts* “*historía de las vacaciones de verano*” e “*a importância del sol*” são trabalhados em sala, mediante pausas. A cada momento, o professor precisa exercitar a compreensão oral (*escutar*) de frases e vocabulários relativos às temáticas principais, assim como os estudantes devem ser incentivados à produção oral (*falar*) em português, valendo-se de perguntas relacionadas aos *podcasts*, sobre o que haviam apreendido do áudio.

O objetivo desse momento é o de proporcionar aos estudantes, a prática da pronúncia, da escuta e ampliação de vocabulários a partir do falante nativo.



No *podcast* "Historia de las vacaciones de verano", lançar as seguintes perguntas:

¿De qué trata el podcast "Historia de las vacaciones de verano"?

¿Cuáles son los temas principales discutidos en el podcast?

¿Cuál es el mensaje principal que el podcast intenta transmitir sobre las vacaciones de verano?

No *podcast* "La importância del sol", lançar as seguintes perguntas:

¿Cuál es el enfoque principal del podcast "La importancia del sol"?

¿Qué aspectos o beneficios sobre la importancia del sol se discuten en el episodio?

¿Qué impacto tiene el sol en nuestras vidas y en el planeta?



Proposta de Atividade para a próxima aula

Nesse mesmo momento, enviar o link do Episódio nº 1636, "Protección Solar" (por meio do *WhatsApp*), que apresenta uma reflexão sobre a importância do uso do protetor solar.

"Buenas, oyente, ¿qué tal? Pocas cosas hay tan relajantes como estar en la playa, tomando el sol, con los ojos cerrados y escuchando solo el sonido del mar. Pero cuidado, porque eso que parece tan idílico, sin una buena protección solar puede ser una pesadilla. Y de protegerse del sol es de lo que vamos a hablar en el episodio de hoy".

Em sala de aula, explicar a proposta do *podcast* para os estudantes: ouvir em casa o episódio quantas vezes forem necessárias para a compreensão oral (*escuchar*).

Explicar aos estudantes que, na aula seguinte, o áudio do podcast será disponibilizado uma única vez e que perguntas sobre a temática principal do episódio serão realizadas para que eles respondam em espanhol. (Figura 6)

Figura 6 – Podcast Hoy Hablamos, episódio nº 1636 – Protección solar



Fonte: <https://open.spotify.com/episode/1yGREh3ou80hcpEIViIZ95?si=4myvYEirRR65qDhdi0JQoQ&nd=1>. Acesso em: 16 set. 2023.



3

HABILIDADES INTEGRADAS

Objetivo Geral:

Integrar compreensão oral (*escuchar*) e produção oral (*hablar*), compreensão escrita (*leer*) e a produção escrita (*escribir*), utilizando o conteúdo do *podcast* como base.



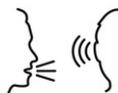
Atividades:

As atividades, integradas na sequência didática, podem proporcionar uma experiência de aprendizagem rica e imersiva, utilizando o *podcast* como um recurso dinâmico para desenvolver habilidades de linguagem de forma integrada.



Proposta de Atividade para a sala de aula

Compreensão oral (*escuchar*) e produção oral (*hablar*)



Liberar o áudio (com pausas) do *podcast* “*Hoy Hablamos*”, Episódio nº 1636 – *Protección solar*, para promover discussões em espanhol.

Perguntas são lançadas e os estudantes respondem em espanhol, debatem tópicos relevantes, expressam suas opiniões e praticam habilidades de comunicação verbal/produção oral. Eis as perguntas:

¿Cómo el locutor imagina una persona en la playa?

¿A qué mes el locutor se refiere?

¿Cómo es la piel de Rebeca, esposa del locutor?

¿Cuáles son los tipos de protección solar?

¿Qué se da cuenta para comprar un protector solar?

¿Cuál es la cantidad de protección de acuerdo con el factor que la crema ofrece?

¿Lo qué significa la blancura de la piel durante mucho tiempo?

¿Cuál es la profesión de la persona que inventó el primer factor protector moderno?

¿Cuál fue la causa para inventar el producto?

¿Por qué es importante usar el protector solar?

Explicação para o professor

O professor atua como mediador, fornecendo *feedback*, “corrigindo concepções equivocadas ou ainda mal elaboradas” (Valente, 2018, p. 32). Essa estratégia pedagógica possibilita que duas habilidades linguísticas (compreensão oral e produção oral) sejam desenvolvidas, à medida que os estudantes têm contato com a língua através do falante nativo (*podcast*) e poderão comunicar-se uns com os outros sobre tópicos presentes no *podcast* proposto.

Sugestão:

Ao final da atividade, busque um *feedback* junto aos estudantes, por meio da pergunta: “Como foi vivenciar a experiência de compreensão oral (*escuchar*) a partir do *podcast* “*Protección Solar*?””

Compreensão escrita (*leer*)

Entregar aos estudantes, a transcrição do Episódio nº 1636 – *Protección solar*:



SUGESTÃO PARA O PROFESSOR:

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE POR MEIO DA LEITURA GUIADA

Leitura pelo Professor: comece lendo o texto em voz alta para a turma, demonstrando a pronúncia correta e a entonação.

Leitura em Coro: após a demonstração, envolva toda a turma em uma leitura coletiva. Todos leem o texto juntos em voz alta. Isso pode ajudar a aumentar a confiança dos estudantes.

Rotação de Leitores: peça aos estudantes que revezem a leitura. Isso pode ser feito parágrafo por parágrafo ou por seções mais longas.

Explicação da atividade

Promover atividades de leitura em voz alta é uma maneira de desenvolver habilidades linguísticas integradas - leitura, fala, audição e compreensão do texto.

Para a transcrição do áudio, utilizou-se do aplicativo “transcrição instantânea”.



Transcrição do Episódio nº 1636 – *Protección solar*

"[...] pocas cosas hay tan relajantes como estar en la playa tomando el sol con los ojos cerrados y escuchando el sonido del mar, pero cuidado, porque eso que parece tan idílico sin una buena protección solar puede ser una pesadilla y de protegerse del sol es de lo que vamos a hablar en el episodio de hoy, hoy hablamos de la protección solar.

Seguimos con este tema del mes donde estamos hablando de cosas importantes en referencia al mes de agosto y este mes vamos a hablar de algo fundamental del verano y que muchas personas aprenden su importancia de la peor manera posible, si vives en una zona de sol o has visitado alguna vez un lugar en el que sol brilla con intensidad, seguro que has visto a muchas personas muy coloradas personas que solo con miraras ya te duele a ti el cuerpo. O quizás tú mismo ha sido una de esas personas. Rebeca mi pareja, por ejemplo, es una de esas personas tiene un tono de piel bastante claro y se quema con facilidad por eso siempre insisto mucho en que se proteja y hoy vamos a hablar precisamente de eso de la protección solar.

Estoy convencido de que todos sabemos que es la protección solar, pero para que no haya ninguna duda, vamos a ver qué es. Cuando hablamos de protección solar nos referimos a las cremas, lociones o aerosoles que nos ponemos en la piel para evitar o disminuir los efectos causados por la radiación solar son agentes que ayudan a prevenir que los rayos ultravioleta también llamados V lleguen a la piel.

Es importante que aclaremos algo sobre los rayos ultravioleta antes de seguir los rayos ultravioletas que nos llegan pueden ser de dos tipos los UVB y los UVA. Los dos son igual de perjudiciales, pero los UVA penetran más en la piel y los UVB son los responsables de nuestras quemaduras solares, pero necesitamos protegernos de ambas radiaciones, vamos a hacer un ejercicio juntos oyente.

Quiero que pienses en la crema solar que sueles comprar, ¿qué pone en el envase? Yo voy a contarte lo que pone en mi crema solar.

No te voy a hablar de la marca ni nada parecido, pero lo que sí te cuento, es que pone SPF 50. Esto qué significa estas siglas hacen referencia a Sun Protection Factor, en español podríamos traducir como factor de protección solar. Este factor de protección hace referencia al tiempo durante el cual proporciona protección a nuestra piel. Ese número que aparece el factor actúa multiplicando el tiempo que tarda nuestra piel en quemarse.

Se estima que una piel normal tarda un lapso de 10 minutos en quemarse. Esto quiere decir que una crema como la mía factor 50 multiplica por 50 el tiempo que esa piel puede estar al sol, es decir con mi crema de factor 50 puede estar 500 minutos al sol sin quemarme, aunque la realidad esta estimación depende de muchos otros factores, porque la crema pierde efectividad debido al agua al sudor y a otros elementos externos por lo que siempre se recomienda volver a echarse crema cada dos horas.

Oyente, ahora quizás te estés preguntando cómo funcionan los protectores solares. Pues están hechos con moléculas, que están especialmente diseñadas para que la cantidad de rayos ultravioleta que penetran la piel sea la mínima posible. De esta manera ese número que aparece en la crema también habla de la cantidad de rayos que puede absorber la crema. Así un factor de protección 15 bloquea el 93% de rayos UVB la de 30 bloquea el 96,7 % la de 50 bloquea el 98% y la de 100 es capaz de bloquear el 99% de la radiación ultravioleta. Hoy día vamos a una farmacia o a cualquier supermercado y hay diferentes tipos de cremas solares para diferentes tipos de piel y con diferentes factores de protección ahí donde elegir, pero hubo un momento en que este producto no existía, así que vamos a intentar averiguar ¿cuál es el origen de la protección solar?, Lo primero que tenemos que saber es que tomar el sol y estar bronceado, no siempre ha estado bien, visto, durante mucho tiempo la blancura de la piel era signo de poder y riqueza, ya que los trabajadores eran los que se tenían que exponer al sol, sí o sí, por este motivo estar bronceado se relacionaba con ser pobre y ser de clase. Baja por lo que se evitaba a toda costa broncearse. Pero hubo un momento en el que esto cambió y el bronceado se puso de moda.

Fue el momento en que exponerse al sol no se hacía por necesidad, sino por placer lo más probable es que este momento llegara con la Revolución Industrial, fue el momento en que hubo una clase media por primera vez y por lo tanto el momento en el que la gente se empieza a ir de vacaciones, hay una historia que cuenta que lo de broncearse lo puso de moda la diseñadora Coco Chanel cuando llegó morena después de unas vacaciones por la Costa Azul francesa en los años 20, realmente da igual si fue por este motivo o no, yo creo que esto más bien es una anécdota, pero lo importante es que esta moda trajo consigo que la gente quisiera estar morena e inevitablemente aumentaron las quemaduras y la necesidad de protegerse la piel era cada vez mayor el primer fotoprotector solar moderno se atribuye a Franz Greiter, que era un estudiante de Química Suízo y como tantas cosas en la vida, la invención vino de necesidad.

Él sufrió unas quemaduras en la piel, después de escalar una montaña en el año 1938. Después de esto necesitó crear un protector solar para evitar las quemaduras. La crema solar está compuesta por diversas sustancias incluyendo aceites, grasas y ceras junto con agentes químicos que actuaban como filtros de los rayos UV la cosa sigue avanzando y la primera crema fotoprotectora llegaría en la Segunda Guerra Mundial fue entonces cuando surgió la industria de la protección solar el caso es que fue en esta época cuando un farmacéutico llamado Benjamin Green que servía de piloto se dio cuenta de que había un problema, se percató de que soldados estaban mucho tiempo a la intemperie y por lo tanto sufrían muchas quemaduras solares sobre todo afectaba a los que estaban sirviendo en el Pacífico esto no sólo era un problema para la piel, sino que también significaba soldados doloridos con lesiones y algunos de baja, así que decidió buscar una solución desarrolló una gelatina roja bastante grasa llamada vaselina veterinaria formulada con aceite de parafina rojo que extraía del petróleo esto crea una película La piel muy fina que hacía que los rayos no penetraran y por lo tanto la protegía Benjamín era consciente de la importancia de esta fórmula y del tesoro que tenían sus manos sabía que podía comercializarla pero esta primera fórmula era demasiado espesa y no lía bien, así que le agregó un poco de aceite de coco y manteca de cacao para hacerla más agradable le puso de nombre Coppertone que viene de la unión de dos palabras de copper que significa cobre y Tom que significa tono. El nombre se lo puso por su color rojizo y así el año 1944 la farmacéutica Merck le compró la patente y la lanzó al mercado. Se lanzó como un producto que protegía del sol y aceleraba el bronceado, fíjate la importancia de esto que el anuncio que hicieron que mostraba una niña y un perrito se convirtió en uno de los más icónicos y recordados de la época, ya sabes que es la protección solar cómo funciona y su historia, pero si todavía tienes dudas de que es algo imprescindible. El verano vamos a ver por qué es importante usar protección solar debemos proteger nuestra piel de los rayos ultravioleta tanto para que no penetren en la parte más profunda de nuestra piel como para evitar quemaduras, ya que ambas cosas causan cáncer de piel para que te hagas una idea de lo preocupante e esto te voy a dar algunos datos, según la Organización Mundial de la Salud un tercio de todos los cánceres del mundo son cánceres de piel cada año se producen en el mundo entre dos y tres millones de casos de cáncer de piel y de ellos unos 130.000 son cánceres de melanoma, que es el tipo de

cáncer de piel más agresivo y peligroso casi 100.000 personas mueren cada año por su culpa es más la skin cáncer Foundation dice que solo en Estados Unidos se calcula que una de cada cinco personas desarrollarán algún tipo de cáncer de piel a lo largo de su vida y en los últimos 30 años ha habido más norteamericanos con cáncer de piel que todos los demás cánceres combinados, por suerte este tipo de cáncer tiene una tasa de supervivencia. Bastante alta, pero igualmente debemos proteger nuestra piel para evitar este riesgo, así que ya sabes oyente la protección solar es algo que jamás debe faltar en tu mochila en verano, pero además debes usarla todo el año para protegerte del sol, ya que siempre está ahí, aunque nosotros no seamos del todo conscientes. El sol es muy bueno para nuestra salud, pero siempre con prudencia y con protección y aquí lo dejamos. Muchas gracias por escucharnos, recuerda visitar nuestra web”.



Proposta de Atividade para casa

Produção escrita (escribir)



Solicitar aos estudantes que registrem individualmente um resumo do *podcast* ouvido como atividade a ser entregue na aula (estabeleça uma data).

A atividade envolverá a produção escrita em espanhol (resumo), sob as seguintes orientações:

- Escutar novamente o *podcast*, fazendo anotações durante a audição para facilitar a elaboração do resumo posteriormente;
- O resumo deve ser feito individualmente;
- O resumo deve incluir os pontos-chave abordados, finalizando com uma conclusão que destaque a importância da proteção solar.

Essa atividade - **Produção escrita (*escribir*)** - busca desenvolver a habilidade de compreensão escrita (*leer*), incentivando os estudantes a resumirem e expressarem, com suas próprias palavras, as informações obtidas durante a audição do *podcast*.

4

APRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO FINAL

Objetivo geral:

Apresentar a proposta de avaliação final do curso.

Atividades:

Apresentação e orientação da atividade final a ser realizada pelo estudante.

Nascimento *et al.* (2023, p. 165) afirmam que, embora o uso do *podcast* como ferramenta pedagógica represente ainda um desafio “para alguns professores que não dominam ferramentas digitais”, torna-se necessário destacar “que essa abordagem pode ser altamente produtiva” para o estudante, na medida em que o coloca como protagonista do processo de aprendizagem. Ressalta também como é importante a participação ativa tanto do professor quanto do estudante em todo o processo educativo, o que segundo os autores “permite inovar na forma de aprender e de ensinar, tornando a aula mais dinâmica, contextualizada e prazerosa” (Nascimento *et al.*, 2023, p. 165).

Apresentar a atividade final, que compreende a criação de um *podcast* temático. A proposta do *podcast* deve envolver um capítulo do livro adotado.

Explicar aos estudantes que a criação do *podcast*, em espanhol, deverá ser realizada em dupla, com divisão livre. Cada dupla deverá descrever detalhadamente o tema escolhido, usando vocabulário específico e expressões aprendidas durante o curso.

A atividade tem, como objetivo, não somente incentivar a produção oral (*hablar*), mas também promover a colaboração, a criatividade e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos a partir da descrição do entorno cotidiano.

Disponibilizar para os estudantes um guia, com o passo a passo para o desenvolvimento da atividade, conforme a Figura 4.

Alertar os estudantes sobre as instruções fornecidas na Figura 4, destacando a importância de seguirem todas as etapas para a realização da atividade proposta.

Figura 7 - Guia para o Estudante: construindo um *Podcast*

Guia para o Estudante: Construindo um Podcast

1. Apresentação do tema ou assunto para a construção do podcast pelos alunos.
"Describir la rutina cotidiana"
2. Divisão do tema em subtemas a partir da estrutura de ações cotidianas:
**Verbos de rotinas habituais // dias da semana;
horas; expressões de frequência**

Breve roteiro do que vão gravar:

- a. vinheta de início;
- b. apresentação do(s) locutor(es);
- c. apresentação do tema (ou subtema). Breve explicação sobre o enfoque do episódio;
- d. discussão sobre o assunto (construção de diálogos, fazendo perguntas e respostas (trabalhando a 1ª e 2ª pessoa do singular), narração das rotinas cotidianas (trabalhando a 3ª pessoa do singular).

Passo nº 1

Passo nº 2

Para elaboração do que será discutido no podcast, recomenda-se a leitura do conteúdo estudado e o levantamento das palavras-chave relativos a ele. A partir deles, conforme mencionado, os estudantes podem abordar o assunto de diversas maneiras, questionando, explicando ou debatendo.

Passo nº 3

Para gravar, sugere-se buscar um lugar calmo, tranquilo, livre de barulhos ou ruídos. Recomenda-se que a leitura do texto seja feita várias vezes, até se sentirem confortáveis com as palavras e entonações. Podem gravar quantas vezes quiserem e, ao final, selecionar a gravação que mais atende ao objetivo proposto.

Passo nº 4

Ao final da atividade e gravação, os estudantes deverão apresentar o podcast para a turma, ficando aberta a discussão pelos demais. O professor fará a devolutiva, apresentando um feedback, esclarecendo eventuais dúvidas sobre o conteúdo abordado no podcast, bem como apontando melhorias.

DICAS

COMO fazer PODCAST grátis @-
https://www.youtube.com/watch?v=jIRigIW_vlg

COMO fazer PODCAST pelo CELULAR – Anchor –
<https://www.youtube.com/watch?v=42yXedSd5C0>

Nota: Duração do podcast: 10 a 15 min.

Fonte: Adaptado de Camargo e Daros (2021, p. 132-135)



Objetivo geral:

Avaliar o aprendizado dos alunos através da produção e apresentação de seus próprios *podcasts* em espanhol.

Atividades:

- **Produção do *Podcast*:** os alunos trabalham em dupla para planejar, roteirizar, gravar e editar seus *podcasts* em espanhol, abordando um tema de sua escolha.
- **Apresentação e Avaliação:** as duplas deverão apresentar os *podcasts* criados para a turma.

Da Avaliação do professor:

Avaliar os *podcasts* com base em critérios pré-estabelecidos, como clareza, criatividade, correção linguística e uso eficaz do meio *podcast*.

A avaliação do *podcast* deve considerar tanto o processo de aprendizagem dos alunos quanto o *podcast* produzido. Isso inclui:

- A participação e engajamento dos alunos em todas as etapas do projeto.
- A qualidade linguística e criativa dos *podcasts* produzidos.
- A reflexão dos alunos sobre o seu processo de aprendizagem e como o projeto contribuiu para o desenvolvimento de suas habilidades em língua espanhola.

Explicação para o professor:

Essa atividade final não apenas promove a aprendizagem integrada das habilidades linguísticas em espanhol, mas também desenvolve habilidades digitais, criativas e de trabalho em equipe, preparando os estudantes para a comunicação eficaz na sociedade contemporânea. Esse momento envolve também a aplicação do conhecimento/atividade final, da verificação da compreensão, do fechamento da sequência didática “Uso do *podcast* para o ensino da Língua Espanhola”, com a apresentação da produção dos *podcasts* pelos estudantes, buscando consolidar o processo de aprendizagem.

Proposta de avaliação do uso do podcast para o ensino da língua espanhola:

Para verificação da percepção dos estudantes (observação e análise das atividades desenvolvidas), ao final da aula, solicite, por meio do envio (*WhatsApp*) do questionário *on-line*, a avaliação da prática pedagógica desenvolvida “Sequência Didática a partir do uso do *podcast* para a aprendizagem da língua espanhola”.

Para aferir o grau de contribuição a partir da percepção discente, utilize a escala de Likert de 5 pontos.

Sugestão de tópicos a serem apresentados aos estudantes:

1. Contribuição do *podcast* para a aprendizagem da língua espanhola – leitura, escrita, compreensão auditiva e oral;
2. Contribuição do uso do *podcast* para o desenvolvimento da habilidade de leitura;
3. Contribuição do uso do *podcast* para o desenvolvimento da habilidade da escrita;
4. Contribuição do uso do *podcast* para o desenvolvimento da habilidade compreensão auditiva;
5. Contribuição do uso do *podcast* para o desenvolvimento da habilidade compreensão oral.

Solicitar também que os estudantes participem indicando:

1. Pontos positivos do uso do *podcast*;
2. Grau de aprendizagem, considerando as quatro habilidades;
3. Se o uso do *podcast* tornou as aulas mais dinâmicas e interativas;
4. Engajamento e motivação durante as aulas;
5. Se o planejamento, a elaboração e o desenvolvimento do *podcast* possibilitou o enriquecimento das habilidades de leitura, escrita, compreensão auditiva e oralidade da língua espanhola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“A Sequência Didática baseada no uso da mídia digital *podcast* para o ensino da Língua Espanhola” buscou apresentar as possibilidades dessa ferramenta pedagógica no ensino da língua espanhola.

O *podcast*, enquanto mídia digital, oferece uma plataforma versátil e atrativa para o aprendizado de qualquer língua estrangeira, permitindo aos estudantes, acesso a um conjunto de materiais autênticos diversificados como entrevistas, narrações, debates e conteúdos culturais, contribuindo, assim, para o desenvolvimento das habilidades de compreensão oral (*escuchar*), à produção oral (*hablar*).

Além disso, a estrutura flexível dos *podcasts*, que possibilita o acesso a diferentes temas e estilos de apresentação, oferece aos professores, a possibilidade de personalizar o ensino, considerando as necessidades e interesses individuais dos alunos. A portabilidade e a disponibilidade sob demanda dos *podcasts* também permitem que os estudantes pratiquem o idioma em diversos contextos e horários, favorecendo a autonomia no processo de aprendizagem. A utilização efetiva do *podcast* desse modo demonstra potencial para melhorar a motivação dos alunos, aumentar a retenção de informações e promover uma imersão com o falante nativo na língua espanhola, consolidando sua posição como um valioso e inovador instrumental para o ensino de idiomas.

E assim é, porque proporciona aos estudantes, uma experiência auditiva imersiva, favorecendo uma melhor compreensão oral a partir do falante nativo, enriquecendo o vocabulário e facilitando a familiarização com a entonação, pronúncia e ritmo do falante.

A Sequência Didática baseada no uso de *podcasts* aponta, como destaque, a flexibilidade, permitindo que os estudantes gerenciem o acesso ao conteúdo de maneira personalizada. A capacidade de acessar o conteúdo em qualquer lugar e a qualquer momento, combinada com a diversidade de tópicos abordados nos *podcasts*, demonstram o grande potencial dessa mídia digital para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola.

Outro aspecto importante após o uso de *podcasts* no ensino da língua espanhola, foi a melhoria das habilidades de compreensão oral. O contato regular com a língua espanhola, na forma de diálogos autênticos (falantes nativos) nos *podcasts* apresentados, contribuiu para o desenvolvimento da habilidade de compreensão oral (escuta). No entanto, é importante observar que, embora os *podcasts* demonstrem ser adequados ao desenvolvimento de habilidades linguísticas (leitura, escrita, fala, audição), sua eficácia depende da qualidade do conteúdo selecionado, bem como de uma orientação eficiente por parte dos professores. É essencial que os professores desempenhem um papel ativo na seleção de *podcasts* apropriados, no direcionamento dos alunos para tópicos relevantes.

A Sequência Didática apresentada está à disposição para utilização e adaptação por professores interessados. A disseminação e o compartilhamento de recursos educativos abertos são fundamentais para a construção de uma comunidade educacional mais colaborativa e inovadora, podem potencializar o desenvolvimento de práticas que beneficiem tanto a estudantes quanto a professores.

Finalizando, inspire professores, em especial, os de espanhol, a explorar o potencial do gênero podcast em suas práticas pedagógicas. A relevância do seu uso no ensino da língua estrangeira, em especial, no da língua espanhola, amplia perspectivas de aperfeiçoamento das quatro habilidades linguísticas, inclusive em apoio ao livro didático.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. F.; PAREDES, M. P. El podcast como herramienta de retroalimentación en la evaluación de actividades virtuales. **Rev. Mendive**, Pinar del Río, v. 19, n. 1, p. 16-29 marzo 2021. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1815-76962021000100016&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 22 out. 2023.

BONTEMPO, R. **Podcast descomplicado**: crie podcasts impossíveis de serem ignorados. 2. ed. Uberlândia – MG: Editora: Bicho de Goiaba, 2021. E-Book Kindle.

CAMARGO, F; DAROS,T. **A sala de aula digital**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo, on-line e híbrido. Porto Alegre: Penso, 2021.

CAMARGO, F; DAROS,T. **A sala de aula inovadora**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

CUENCA, M. A.; PRIETO, R. P. **Embarque 1**: curso de español lengua extranjera...de crucero por... 1. ed. MADRI: Edelsa Grupo Didascalía, 2012.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p.95-128. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5794503/mod_resource/content/1/DOLZ%3B%20NOVERRAZ%3B%20SCHNEUWLY.%20Sequ%C3%AAncias%20Did%C3%A1ticas%20para%20o%20oral%20e%20para%20a%20escrita%20apresenta%C3%A7%C3%A3o%20de%20um%20procedimento.pdf . Acesso em: 20 maio 2023.

FREIRE, E. P. A. Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional. **Educação em Revista**, v. 18, n. 2, p. 55-71, jul-dez., 2017. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/7414>. Acesso em: 25 out. 2023.

GAIGHER, A. O que vai marcar o universo dos podcasts em 2023: podcasts vem ganhando cada vez mais audiência nesta década e têm virado febre entre jovens. **Exame: Bussola**, 25 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://exame.com/bussola/o-que-vai-marcar-o-universo-dos-podcasts-em-2023/> Acesso em: 29 out. 2023.

HOY HABLAMOS. Locução de: Paco e Roi. Spotify, 01 maio 2018. Podcast. Disponível em: https://open.spotify.com/show/1puKUN2oF1M5DMt8o4M1bA?si=sTfifPNbSoed0D9ZSa_cSQ Acesso em: 31 jul. 2023.

NASCIMENTO, A. M. F.; PINHEIRO, G. S. R. L.; VALÊNIA, A.; ALMEIDA, F. A. S. D. P. Gênero podcast: uma proposta didática multimodal. Estudos da Linguagem: lentes para a leitura do mundo pós-pandêmico. **X SEPPEGEL – Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem**, [s. l.], p. 157-175, 2023. Pimenta Cultural.

OLIVEIRA, R. C. S. **Ensino e aprendizagem de língua espanhola permeados pela proposta de sala de aula invertida na educação profissional e tecnológica**. 2022. 74f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, campus do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IF-Sertão PE, 2022. Disponível em: <https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/handle/123456789/866> Acesso em: 6 jan. 2023.

OLIVEIRA, S. A.; CARDOSO, E. L. Novas perspectivas no ensino da língua Inglesa: blogs e podcasts. **Educ. Form. Tecnol.**, Monte da Caparica, v. 02, n. 01, p. 87-101, jun. 2009. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-933X2009000100008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 8 set. 2023.

PINEIRO-OTERO, T.; CALDEVILLA DOMINGUEZ, D. Podcasting didáctico: una aproximación a su uso en el ámbito de la universidad española. **SAPIENS, Caracas**, v. 12, n. 2, p. 14-30, dic. 2011. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1317-58152011000200002&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2023.

PLAN CURRICULAR DEL INSTITUTO CERVANTES: Niveles de referencia para el español. Centro Virtual Cervantes. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/plan_curricular/. Acesso em: 8 set. 2023.

PROTECCIÓN SOLAR. **Episódio nº 1636**. Locução de: Roi. Hoy Hablamos, Spotify, 14 ago. [s.d.]. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/1yGEh3ou80hcpEIVliZ95?si=BUyrPbpRSWq-cam5MoKYVw&nd=1&dlsi=21e4f8dd656d4061>. Acesso em: 16 set. 2023.

QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA AS LÍNGUAS: aprendizagem, ensino e avaliação. Ministério da Educação/Gaeri. Conselho da Europa. Porto, Portugal: ASA Editores S/A. 2001. (Coleção: Perspectivas Actuais/Educação). Disponível em: https://area.dge.mec.pt/gramatica/quadro_europeu_total.pdf. Acesso em: 08 set. 2023.

ROCCOLO, M. 5 podcasts para treinar e aprender espanhol. **Estudar Fora, Você pelo mundo**. Fundação Estudar. 2022. Disponível em: <https://estudarfora.org.br/podcasts-espanhol/>. Acesso em: 20 nov. 2023.

SÁ, E. M. A. de; SOUSA, J. B. F. de; CAVALCANTI, Z. D. M. A sequência didática envolvendo o gênero textual. Comentário em língua inglesa na educação básica e a multimodalidade. In: BARRICELLI, E.; KARLOGOMES, G.; DOLZ, J. (org.). **Sequências didáticas na escola e na universidade**: planejamento, práticas e reflexões sobre o ensino de gêneros textuais. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2020.

SILVA, G. F. **Formação de professores e as tecnologias digitais**: a contribuição da prática e aprendizagem. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2019.

TIGRE, R. **Podcast S/A**: uma revolução em alto e bom som. São Paulo, SP: Editora Nacional, 2021. E-book Kindle.

VALENTE, J. M. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: BACICH, L.; VALENTE, J. M. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Grupo A (Série: Penso), 1998.